

Cnova N.V. – Resultados Financeiros do 4º Trimestre e do Exercício de 2015

AMSTERDÃ, 24 de fevereiro de 2016, 07:45 CET – A Cnova N.V. (NASDAQ e Euronext em Paris: CNV) (“Cnova” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados financeiros para o quarto trimestre e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. O presente comunicado deve ser lido em conjunto com um comunicado publicado separadamente hoje sobre atualizações a respeito de resultados da revisão interna anunciada em dezembro de 2015.

À data deste comunicado, a Cnova determinou que alguns dos ajustes contábeis relacionados a fraudes registrados no quarto trimestre de 2015 (-€48 milhões de impacto no EBIT operacional) precisarão ser repartidos nos anos de 2013 e 2014, mas não determinou ainda os valores específicos a serem atribuídos a tais períodos anteriores. Conformemente, demonstrações financeiras incluídas em nosso relatório anual anteriormente arquivado no formato 20-F não devem ser mais utilizadas como referência. Reapresentações das demonstrações financeiras e um relatório dos auditores serão publicados após a conclusão da revisão interna em curso.

- **GMV¹ (Gross merchandise volume): €4.835 milhões (+16,4% a câmbio constante)**
 - Cdiscount França: +18,9%; participação do marketplace: 27,5%
 - Cnova Brasil: +12,9%; participação do marketplace: 10,8%
- **Vendas líquidas: €3.420 milhões (+7,9% a câmbio constante)**
 - Bom desempenho na França, resiliência no Brasil
 - Cdiscount França: +10,2%, comissões do marketplace : +85% ao ano
 - 44% das vendas líquidas vindo de móveis e eletrodomésticos
 - 38% das vendas líquidas vindo de áudio-visual, smartphones e TI
 - Cnova Brasil: +5,1%, comissões do marketplace : +252% ao ano
- **EBIT Operacional¹: € (109) milhões***
 - Cdiscount França: € (3) milhões
 - Cnova Brasil: € (65) milhões
- **Tráfego: 1.711 milhões de visitas (+28,9%)**
 - Cdiscount: +30,5%
 - Cnova Brasil: +22,8%
 - Participação de dispositivos móveis: 38,6% (+1.205 pb), incluindo 48% no Cdiscount
- **Vendedores no marketplace: 10.200 (+43,6%)**
- **Dinâmica comercial positiva do Cdiscount França no acumulado deste ano com ganho de marketshare de 130 bp para 27,4%**

Destaques (Não auditado, € milhões)	2015 ⁴
GMV (Gross Merchandise Value)	4.835
Vendas líquidas	3.420
Lucro bruto	361
<i>Margem bruta</i>	10,6%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)	(528)
Lucro operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(167)
<i>Cdiscount França (excl. mudança contábil de valoração de estoques²)</i>	(3)
<i>Cnova Brasil (excl. mudança contábil² e ajustes revisão interna³)</i>	(65)
<i>Holding e Internacional⁵</i>	(41)
<i>Subtotal</i>	(109)*
<i>Ajustes da revisão interna no Brasil³</i>	(48)
<i>Mudança contábil de valoração de estoques²</i>	(10)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(275)

Resultado líquido por ação ajustado (LPA ajustado)¹

(0,50)

Desempenho Financeiro do 4º Trimestre de 2015

- O **GMV** totalizou € 1.327 milhões no quarto trimestre de 2015 (+2,1% a câmbio constante⁶; -9,3% sobre dados reportados³). Em câmbio constante, o GMV cresceu 13,8% e sofreu um declínio de 11,3% ao ano respectivamente, no Cdiscount França e na Cnova Brasil.
 - A participação do *marketplace* no GMV atingiu 24,3% (+1,074 pontos base ao ano):
 - Cdiscount França a 27,3%, +580 pb ano-a-ano,
 - Cnova Brasil a 15,8%, +1.100 pb ao ano.
- As **vendas líquidas** totalizaram € 899 milhões no quarto trimestre de 2015 (ao ano: -5,9% a câmbio constante; -17,7% sobre dados reportados).
 - Comparadas ao mesmo período de 2014, as vendas líquidas no Cdiscount França cresceram 9,3%, atingindo € 571 milhões (no mês de dezembro, as vendas líquidas aumentaram aproximadamente 16%),
 - De acordo com a Gfk, a participação de mercado do Cdiscount França aumentou de 26,1% para 27,4% durante o 4º trimestre de 2015, comparado ao mesmo período em 2014. Esta tendência foi ainda mais acentuada em dezembro com um ganho de 200 pb,
 - As vendas líquidas na Cnova Brasil reduziram 13,9%³.
- O **lucro bruto** totalizou € 43 milhões, com uma margem de 4,8%. Este valor incluiu dois encargos não recorrentes (*one-offs*) referentes a: i) revisão interna Brasil no valor de - €56 milhões; e ii) uma alteração contábil no valor de - €5 milhões na metodologia de avaliação de estoque da Cnova². Excluindo estes encargos, o lucro bruto do quarto trimestre de 2015 totalizou € 104 milhões¹ com uma margem bruta de 11,2%.
 - No Cdiscount França, a margem bruta aumentou para 12,4% (excluindo o impacto da alteração contábil na avaliação do estoque). Em relação aos dados reportados, a margem bruta ficou em 11,5%.
 - Na Cnova Brasil, a forte desaceleração em atividade refletiu-se na margem bruta de 9,8%, excluindo os ajustes da revisão interna Brasil; incluindo os ajustes relacionados à fraude, a margem bruta foi -6,8%.
- As despesas **SG&A** (vendas, gerais e administrativas) totalizaram € (142) milhões, representando 15,8% das vendas líquidas.
 - No Cdiscount França, as despesas SG&A aumentaram para 11,2% das vendas líquidas principalmente devido a maiores custos de entrega.
 - Na Cnova Brasil, as despesas de operações (fulfillment costs) foram impactadas por provisões para impostos e perdas (não relacionadas com a revisão interna). As despesas tecnologia e conteúdo foram impactados pela implantação do novo programa ERP.
- Como resultado, o **EBIT operacional** totalizou € (99) milhões e incluiu € (58) milhões líquidos relacionados aos dois encargos não recorrentes acima mencionados. Excluindo tais encargos, o EBIT operacional somou € (41) milhões¹ com a seguinte composição: Cdiscount França +€ 7 milhões, Cnova Brasil € (35) milhões, Internacional € (5) milhões e Holding € (9) milhões. O **prejuízo operacional total** reportado no trimestre ficou em € (113) milhões.
- As **despesas financeiras líquidas** foram de € (21) milhões incluindo custos relacionados à revisão de um contrato relacionado a vendas parceladas ao cliente no Cdiscount França no segundo semestre de 2015.

- O **prejuízo líquido** incluindo as atividades descontinuadas totalizou € (157) milhões com um EPS ajustado de € (0,33).

Desempenho Financeiro do Exercício de 2015

- O **GMV** somou €4.835 milhões em 2015, aumentando 16,4%, a câmbio constante, em relação a 2014. Considerando o impacto negativo de 8,7% relativa à desvalorização do Real perante o Euro, o GMV reportado cresceu 7,8%. No Cdiscount França, o GMV total cresceu 18,9%. Na Cnova Brasil, o GMV cresceu 12,9%, a câmbio constante.
 - A participação de marketplace do GMV total aumentou em 916 pontos base em 2015, alcançando 20,5% contra 11,3% em 2014. A participação de marketplace do GMV do Cdiscount França alcançou 27,5% (+876 pontos base), enquanto na Cnova Brasil, o GMV ficou em 10,8% (+725 pontos base). Em 31 de dezembro de 2015, os vendedores ativos do marketplace aumentaram em 43,6% aproximando-se dos 10.200 enquanto os números de oferta de produtos do marketplace apresentou uma expansão de 12 milhões para 28 milhões (+137%).
- As **vendas líquidas** totalizaram €3.420 milhões em 2015, significando um crescimento de 7,9% (+8,9% excluindo o encargo da revisão interna Brasil), a câmbio constante, em comparação com 2014 e ficaram estáveis após levar em consideração o impacto cambial de -8,9% relacionado à desvalorização do Real perante o Euro.
 - As vendas líquidas no Cdiscount subiram 11,3%, sendo +1,1% devido a novas operações internacionais. Móveis e eletrodomésticos cresceram 15%, na comparação ano-a-ano, representando 44% das vendas diretas na França. Bens de alta tecnologia (AV e smartphones) e bens de TI representaram 38% das vendas diretas. As comissões de marketplace cresceram 85% na comparação anual.
 - As vendas líquidas na Cnova Brasil aumentaram 5,1%, a câmbio constante; e as comissões de marketplace aumentaram em 252%.
- O **lucro bruto** totalizou € 361 milhões e inclui os dois encargos não recorrentes (*one-off*) no valor total de -€ 61 milhões, conforme acima mencionado. Excluindo estes encargos, o lucro bruto do exercício de 2015 totalizou € 422 milhões¹ com uma margem bruta de 12,2%.
 - O lucro bruto no Cdiscount França, excluindo o encargo não recorrente de € (5) milhões relacionado à mudança na metodologia de avaliação de estoques, cresceu 20,4% em razão do maior volume de vendas e da mudança no mix de produtos para mercadorias com maior margem. A margem bruta aumentou em 112 pontos base, para 13,2%.
 - Na Cnova Brasil, a margem bruta foi de 8,3% (ou 11,5% excluindo os encargos não recorrentes) devido, principalmente, a má gestão e à recessão econômica no Brasil que se intensificou no segundo semestre de 2015.
- As despesas **SG&A** totalizaram € (528) milhões, representando 15,4% das vendas líquidas. Essas despesas foram impactadas por: i) custos mais elevados de marketing e tecnologia e conteúdo na Cnova Brasil; e ii) custos logísticos na França bem como provisões legais e fiscais e custos de desenvolvimento do programa ERP no Brasil.
- Como resultado, o **EBIT operacional**, excluindo o impacto conjunto de -€ 58 milhões da revisão interna Brasil e da alteração contábil na avaliação de estoque, totalizou €(109) milhões¹, com o Cdiscount França responsável por € (3) milhões (dos quais -€ 4 milhões, relativos a sites especializados), a Cnova Brasil, por € (65) milhões, o Internacional por € (23) milhões e a Holding, por € (19) milhões. O EBIT operacional reportado totalizou € (167) milhões. Após levar em conta outras despesas no valor de € (43) milhões, sendo a maior parte, € (21) milhões, relacionados à reestruturação e € (15) milhões à depreciação de ativos, o **prejuízo operacional total** reportado para o ano foi de € (211) milhões.

- A **despesa financeira líquida** foi de € (59) milhões e incluiu o efeito cumulativo do aumento nas taxas de juros e do crescimento do marketplace no ano.
- O **prejuízo líquido** incluindo operações descontinuadas totalizou € (275) milhões com EPS ajustado de € (0,50).

Gestão de Caixa

Para o Exercício de 2015:

- Em 31 de dezembro de 2015, o **caixa líquido gerado por atividades operacionais em continuidade**, totalizou € 5 milhões e incluiu uma variação do capital de giro operacional de € 163 milhões.
- O **capex** (aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível) ficou em € (75) milhões, representando 2,2% das vendas líquidas em 31 de dezembro de 2015.
- Como resultado, o **fluxo de caixa livre** totalizou € (69) milhões apesar de um prejuízo operacional total de € (157) milhões.
- A posição do **caixa líquido**¹ em 31 de dezembro de 2015 foi de € 254 milhões.

Indicadores Comerciais

As vantagens competitivas de baixo-custo da Cnova de compra-armazenamento-entrega (*Purchasing-Storage-Delivery*, ou "**P-S-D**") continuam a impulsionar o tráfego e o volume de pedidos:

- O tráfego do exercício de 2015 cresceu 28,9%, para mais de 1,7 bilhão de visitas, na comparação com o ano anterior; +30,5% no Cdiscount França; e +22,8% na Cnova Brasil).
- A participação do tráfego via dispositivos móveis no tráfego total aumentou para 38,6% em 2015, comparado a 26,5% em 2014. Em 2015, quase metade do tráfego no Cdiscount foi originado via dispositivos móveis, enquanto na Cnova Brasil, este volume representou quase um terço do tráfego, no mesmo período.
- Ao final de 2015, os clientes ativos⁷ somavam 14,9 milhões, representando uma elevação de 10,5% na comparação anual.

Melhorias no serviço ao consumidor

- O número de pontos Click-&-Collect ("**C&C**") cresceu 17,3% ao ano para 21.916;
- Em 2015, a área de superfície dos centros de distribuição na França e no Brasil aumentou em 26%, viabilizando serviços de entrega no mesmo dia, ou no dia seguinte, de itens pequenos e grandes em áreas metropolitanas selecionadas, em ambos os países;
- O Cdiscount França lançou o *Alimentaire Express*, um serviço de entrega de mercadorias em 1 ½ hora em Paris, Neuilly e Levallois;
- Os programas de fidelidade (Cdiscount à volonté CDAV, na França; e Extra Plus, no Brasil) oferecem aos clientes uma variedade de serviços de entregas preferencial. Por exemplo, o número de clientes registrados no CDAV cresceu 244% no ano de 2015.

Mudanças de Perímetro 2016

- O Cdiscount.vn (Vietnã) está no processo de venda para o Big C Vietnam com uma estrutura atrelada aos rendimentos potenciais futuros (earn-out) da venda do Big C Vietnam.
- Em 17 de fevereiro de 2016, foi assinado um acordo com o conglomerado tailandês TCC Group para a venda da participação total da Cnova no Cdiscount Thailand por um total equivalente em dinheiro a

€ 28 milhões (incluindo o pagamento de empréstimos de acionista). Espera-se que a operação seja concluída até 31 de março de 2016, sujeita à conclusão da aquisição do Big C pelo TCC. Em 2015, o Cdiscount Thailand divulgou vendas líquidas de € 13 milhões e um EBIT operacional negativo em € (8) milhões.

Perspectivas

Do início do trimestre até esta data, o Cdiscount França experimentou um crescimento de dois dígitos em sua receita e, para o exercício de 2016, tem como meta a continuidade da melhoria do EBIT operacional.

No longo prazo, a Cnova continua a focar na gestão operacional, concentrando seus esforços na busca do equilíbrio entre crescimento de receita e aumento da lucratividade, ao mesmo tempo em que maximiza a geração de fluxo de caixa livre. A Companhia está se concentrando em suas atividades principais em seus maiores mercados para beneficiar-se de potenciais de crescimento no curto e longo prazo.



Notas finais:

- 1) Medida não GAAP. Para mais informações, referir às seções "Definições" ou "Reconciliações não GAAP" deste comunicado.
- 2) Como resultado de um benchmark do padrão estabelecido por concorrentes e-commerce, a Cnova decidiu que os custos de recepção e armazenamento no depósito não são mais incorporados à avaliação do estoque no balanço, mas deduzidos diretamente na demonstração de resultado. Para o Cdiscount França, o impacto não-caixa ocorre no nível de custo de mercadorias e serviços vendidos totalizando -€5.0 milhões em 2015 e, para fins de comparação, +€4.2 milhões, em 2014. Para a Cnova Brasil, o impacto não-caixa ocorre no nível de despesas de operações (fulfillment costs), totalizando -€4,8 milhões em 2015. Custo das mercadorias e serviços vendidos no 4T14 e exercício 2014 do Cdiscount França são apresentados em base pro forma considerando a mudança contábil de valoração de estoques. Para mais detalhes, favor verificar os Anexos B e E
- 3) Em 18 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Cnova anunciou que havia contratado consultores jurídicos e forenses externos para auxiliarem em uma revisão interna principalmente relacionada a alegações de má conduta de funcionários com respeito à gestão de estoque dos centros de distribuição de sua subsidiária brasileira. De maneira preliminar, os resultados do quarto trimestre de 2015 apresentados neste comunicado refletem o montante total dos ajustes identificados até a presente data. Durante a revisão, a Companhia também identificou discrepâncias relacionadas às contas a pagar devido a fornecedores e contas a receber/produtos em trânsito com empresas de distribuição. Ajustes realizados nas contas de 4T15 e exercício de 2015 incluem um ajuste de -€34 milhões em GMV e um ajuste de -€30 milhões em vendas líquidas. Para mais informações, favor verificar os Anexos B e E bem como os comunicados divulgados pela Cnova em 18 de dezembro de 2015, 12 de janeiro de 2016 e 24 de fevereiro de 2016 (disponíveis aqui: <http://www.cnova.com/en/investor-relations/press-releases/>).
- 4) Os resultados financeiros do Panamá, do Equador, do MonCornerKids e do MonCornerJardin foram descontinuadas em 1º de julho de 2015. Não há impacto dessas operações em 2014 visto que não existiam nesse período. Os resultados financeiros do MonShowroom e do Vietnã foram reclassificados como a venda (atividade descontinuada IRFS 5) com impacto comparativo a partir de 1º de janeiro de 2014.
- 5) Internacional inclui os seguintes países: Colômbia, Tailândia, Costa do Marfim, Senegal e Camarões em 2015.
- 6) Taxa de câmbio média euro/real no quarto trimestre: 2014 = R\$3,18; 2015 = R\$4,22; e ano: 2014 = R\$3,12; 2015 = R\$3,70.
- 7) Clientes ativos no final de dezembro que tenham realizado pelo menos uma compra em um dos sites da empresa no período de 12 meses, calculado em cada site, pois operamos múltiplos sites com sistemas específicos de identificação de usuários, o que pode resultar na contagem de um indivíduo mais de uma vez.

Sobre a Cnova N.V.

A Cnova N.V., uma das maiores empresas globais de comércio eletrônico, atende 15 milhões de clientes ativos, operando sites de última geração dedicados a vendas on-line: o Cdiscount na França, Brasil, Colômbia, Tailândia, Costa do Marfim, Senegal, Camarões e Bélgica; e, no Brasil, Extra.com.br, Pontofrio.com e Casasbahia.com.br no Brasil. Com um amplo sortimento que inclui aproximadamente 29 milhões de produtos, a Cnova N.V. oferece aos consumidores uma ampla gama de produtos a preços atraentes, diversas soluções de entrega rápidas e convenientes ao consumidor, bem como práticas soluções de pagamento. A Cnova N.V. é parte integrante do Grupo Casino, empresa global que atua em diversos segmentos do varejo. Os comunicados e notícias da Cnova N.V. estão disponíveis na página www.cnova.com/investor-relations.aspx. As informações contidas ou apresentadas nos sites indicados acima não fazem parte do presente comunicado.

Este comunicado contém informações regulamentares (geregulementeerde informatie), no sentido que lhe atribui a Lei de Supervisão de Mercados Financeiros holandesa (Wet op het financieel toezicht), que devem ser tornadas públicas em conformidade com a legislação holandesa e a legislação Francesa. O presente comunicado destina-se exclusivamente a fins de informação.

Declarações Prospectivas

Além das informações históricas, este comunicado contém declarações prospectivas, no sentido que lhe atribuem o U. S. Private Securities Litigation Reform Act, de 1995, a Seção 27ª do U.S. Securities Act, de 1933, e a Seção 21E do U.S. Securities Exchange Act, de 1934. As declarações prospectivas podem conter projeções relativas ao desempenho futuro da Cnova e, em alguns casos, podem ser identificadas por termos como “acreditar”, “antecipar”, “buscar”, “continuar”, “desejar”, “deverá”, “esperar”, “estimar”, “futuro”, “planejar”, “poderia”, “potencial”, “predizer”, “pretender”, “projetar”, “supor” e outras expressões ou frases de sentido equivalente. As declarações prospectivas que constam deste comunicado baseiam-se nas expectativas presentes formuladas pelos diretores da Empresa e estão sujeitas a incertezas, riscos e mudanças conjunturais difíceis de prever, somando-se a isso o fato de que muitas dessas situações escapam ao controle da Cnova. Entre os principais fatores que poderiam provocar diferenças substanciais entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas nas Declarações Prospectivas, podemos citar a capacidade de ampliar a carteira de clientes; a capacidade de manter e valorizar suas marcas e seu renome; a capacidade de administrar a Cnova de maneira eficaz; a evolução de tecnologias usadas pela Cnova; mudanças no cenário mundial, nacional, regional ou local em relação à economia, aos negócios, à concorrência, aos mercados ou à legislação; à revisão interna em curso no Brasil; bem como outros fatores descritos na Seção “Risk Factors” (Fatores de Risco) do Relatório Anual (Form 20-F) relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2014, e encaminhado à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC: Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) em 31 de março de 2015, e em documentos do dossiê apresentado a essa entidade, ou a ela fornecidos. Quaisquer declarações prospectivas feitas no presente comunicado à imprensa são válidas unicamente na época em que foram feitas. Considerando que os fatores e eventos suscetíveis de provocar uma diferença entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas no presente documento podem se manifestar periodicamente, é impossível, para a Empresa, fazer previsões que abranjam todas as possibilidades. Exceto nos casos previstos por lei, a Cnova não assume nenhum compromisso no sentido de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, independentemente de as mudanças serem provocadas por novas informações, desenvolvimentos futuros ou quaisquer outros motivos.

Contato de Relações com Investidores da Cnova:

G. Christopher Welton

christopher.welton@cnovagroup.cominvestor@cnova.com

Tel: +31 20 795 06 71

Contato de Mídia:

Cnova N.V.

Chefe de Comunicação: +31 20 795 06 76

directiondelacomunication@cnovagroup.com

Anexos

A. Demonstrações Financeiras Consolidadas do 4º trimestre e do exercício de 2015 (Não auditado)

Demonstração do Resultado Consolidado (€ milhões)	2015	
	Ano	4º trimestre
Vendas líquidas	3.420,4	899,1
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(3.059,5)	(856,3)
Lucro bruto	360,9	42,8
<i>% vendas líquidas</i>	<i>10,6%</i>	<i>4,8%</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)	(527,9)	(141,9)
<i>% vendas líquidas</i>	<i>-15,4%</i>	<i>-15,8%</i>
Gastos de operações	(278,3)	(75,5)
Marketing	(78,2)	(20,9)
Tecnologia e conteúdo	(96,0)	(24,2)
Gerais e administrativas	(75,4)	(21,2)
Lucro (prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(167,1)	(99,1)
<i>% vendas líquidas</i>	<i>-4,9%</i>	<i>-11,0%</i>
Outras receitas (despesas) operacionais	(43,4)	(14,2)
Lucro (prejuízo) operacional	(210,4)	(113,3)
Resultado financeiro, líquido	(58,6)	(21,4)
Lucro (prejuízo) antes de impostos	(269,1)	(134,7)
Imposto de renda e contribuição social	3,4	(21,7)
Equivalência patrimonial	--	--
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	(265,7)	(156,4)
Operações descontinuadas	(9,3)	(1,1)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(274,9)	(157,5)
<i>% vendas líquidas</i>	<i>-8,0%</i>	<i>-17,5%</i>
Atribuível aos acionistas controladores da Cnova	(261,7)	(154,9)
Atribuível aos acionistas não controladores	(13,2)	(2,6)
Resultado líquido por ação ajustado das	(0,48)	(0,32)
Resultado líquido por ação ajustado das	(0,02)	(0,01)
Resultado líquido por ação ajustado (€)	(0,50)	(0,33)

Balanço Patrimonial Consolidado
31 de dezembro (€ milhões)

2015

ATIVOS

Caixas e equivalentes de caixa	400,8
Contas a receber	127,4
Estoques	423,1
Impostos a recuperar	0,8
Outros ativos circulantes	199,6
Ativos correntes a venda	4,3

Total do ativo circulante **1.156,1**

Outros ativos não circulantes	20,2
Impostos diferidos	44,4
Imobilizado	38,3
Intangível	131,6
Ágio	368,3

Total do ativo não circulante **602,9**

TOTAL DO ATIVO **1.758,9**

PASSIVO

Provisões	7,5
Fornecedores	1.221,3
Empréstimos e financiamentos	132,2
Impostos a pagar	51,3
Outros passivos circulantes	162,1
Passivos associados a ativos correntes a venda	1,0

Total do passivo circulante **1.575,3**

Provisões	11,8
Empréstimos e financiamentos	14,8
Outros passivos não circulantes	12,4
Impostos diferidos	--

Total do passivo não circulante **39,0**

Capital social	22,1
----------------	------

Reservas e retenção de lucros	128,1
-------------------------------	-------

Patrimônio atribuível aos acionistas controladores	150,1
---	--------------

Participação dos acionistas não controladores	(5,5)
--	--------------

Patrimônio líquido **144,6**

TOTAL DO PASSIVO **1.758,9**

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado	2015
Em 31 de dezembro (€ milhões)	
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	(254,1)
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas não controladores	(11,5)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(265,7)
Depreciações e amortizações	39,9
Remuneração baseada em ações	0,7
(Ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos	15,1
Equivalência patrimonial	-
Outros itens sem efeito caixa	0,9
Resultado financeiro líquido	58,6
Despesas fiscais correntes e diferidas	(3,4)
Impostos pagos	(3,6)
Variação do capital de giro operacional	162,7
<i>Estoques</i>	(67,0)
<i>Fornecedores</i>	199,9
<i>Outras contas a pagar</i>	0,9
<i>Contas a receber</i>	1,4
<i>Outros</i>	27,5
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais em continuidade	5,3
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais descontinuadas	(1,4)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(74,7)
Aquisição de ativos financeiros não circulantes	(1,0)
Alienação de bens do ativo imobilizado, intangível e ativos financeiros não circulantes	2,7
Alienação de ativos financeiros não circulantes	2,2
Aquisição de entidade, líquida	10,1
Investimento em empresas associadas	--
Variações de empréstimos concedidos (incluindo para partes relacionadas)	65,0
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Investimento em continuidade	4,2
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Investimento descontinuadas	(1,0)
Variações de empréstimos recebidos	15,0
Recursos obtidos com oferta de ações, líquidos dos custos de emissão	(18,6)
Captações	10,8
Pagamentos de principal	(0,2)
Pagamentos de juros, líquidos	(62,0)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento em continuidade	(55,0)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento descontinuadas	(0,0)
Efeitos de variações de ajustes de conversão de taxas de câmbio	(133,6)
Variação de caixa e equivalente de caixa (atividades em continuidade)	(179,1)
Variação de caixa e equivalente de caixa (atividades descontinuadas)	(2,2)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período, líquido	571,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período, líquido	390,0

B. Informações financeiras adicionais do 4º trimestre e do exercício de 2015 (Não auditado)

Destaques ¹ (Não auditado, € milhões)	Ano			4º trimestre		
	2015	2014	Variação	2015	2014	Variação
GMV (Gross Merchandise Value)	4.835,3	4.487,1	+7,8%	1.327,4	1.463,0	-9,3%
Cdiscount França	2.709,3	2.277,9	+18,9%	883,5	776,4	+13,8%
Cnova Brasil: excl. encargo (one-off) da revisão interna ²	2.128,1	2.198,9	-3,2%	471,1	679,2	-30,6%
Encargo (one-off) da revisão	(34,4)	--		(34,4)	--	
Internacional ³	32,2	10,3	+213,9%	7,3	7,4	-1,7%
Vendas líquidas	3.420,4	3.454,1	-1,0%	899,1	1.092,9	-17,7%
Cdiscount França	1.737,2	1.576,6	+10,2%	571,3	522,8	+9,3%
Cnova Brasil: excl. encargo (one-off) da revisão interna	1.685,2	1.868,3	-9,8%	351,9	563,4	-37,5%
Encargo (one-off) da revisão	(29,7)	--		(29,7)	--	
Internacional	27,7	9,1	+203,2%	5,7	6,7	-15,1%
Lucro líquido	360,9			42,8		
% vendas líquidas (margem bruta)	10,6%			4,8%		
Cdiscount França: excl. encargo (one-off) estoques ⁴	230,2	191,2	+20,4%	70,6	63,4	11,5%
Encargo estoques	(5,0)	4,2		(5,0)	4,2	
Margem bruta (excl. encargo estoques)	13,2%	12,1%		12,4%	12,1%	
SG&A	(527,9)			(141,9)		
Cdiscount França ⁵	(233,5)	(203,4)	+14,8%	(63,8)	(57,0)	+11,8%
EBIT operacional	(167,1)			(99,1)		
% vendas líquidas (margem EBIT)	-4,9%			-11,0%		
Cdiscount França: excl. Encargo (one-off)	(3,3)	(12,2)	nm	6,9	6,4	nm
Encargo (one-off)	(5,0)	4,2		(5,0)	4,2	
Margem EBIT (excl. Encargo (one-off))	-0,2%	-0,8%		1,2%	1,2%	

1) Os resultados financeiros do Panamá, do Equador, do MonCornerKids e do MonCornerJardin foram descontinuadas em 1º de julho de 2015. Não há impacto dessas operações em 2014 visto que não existiam nesse período. Os resultados financeiros do Vietnã foram descontinuados a partir de 1º de janeiro de 2014. O MonShowRoom foi reclassificado como atividade descontinuada (IRFS 5) em 1º de janeiro de 2014.

2) Encargos não recorrentes (one-offs) da revisão interna: despesas relacionadas a descobertas da revisão interna conduzida por consultores jurídicos e forenses externos relacionada a alegações de má conduta de funcionários com respeito à gestão de estoque dos centros de distribuição de sua subsidiária brasileira, bem como discrepâncias relacionadas às contas a pagar devido a fornecedores e contas a receber/produtos em trânsito com empresas de distribuição brasileiras. Qualquer informação financeira de 2014 ou comparação de período a período em relação a informações financeiras de 2014 aqui contidas está relacionada a informações que a Companhia não espera que sejam afetadas pelas descobertas na revisão interna no Brasil. Para mais informações, favor verificar os Anexos B e E bem como os comunicados divulgados pela Cnova em 18 de dezembro de 2015, 12 de janeiro de 2016 e 24 de fevereiro de 2016 (disponíveis aqui: <http://www.cnova.com/en/investor-relations/press-releases/>).

3) Colômbia, Tailândia, Costa do Marfim, Senegal e Camarões

4) Encargos não recorrentes (one-offs) de estoques: despesa relacionada à decisão da Cnova de mudar a metodologia contábil de valoração estoques a partir do 4T15 (os custos de recepção e armazenamento no depósito não seriam mais incorporados à avaliação do estoque no balanço, mas deduzidos diretamente na demonstração de resultado). Estes encargos não são aplicáveis para períodos precedentes e, conseqüentemente, os valores de encargos de estoques indicados para o 4T14 e exercício de 2014 são aqui apresentados em base pro forma para fins comparativos apenas.

5) Inclui Holding.

C. Definições

Lucro líquido por ação ajustado (LPA ajustado ou EPS ajustado) – Cálculo do Lucro líquido ajustado dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período em questão. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado).

Lucro líquido ajustado – Cálculo do lucro (ou prejuízo) líquido atribuível acionistas controladores da Cnova antes de Outras Despesas e respectivo impacto fiscal. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado).

Fluxo de caixa livre – Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais em continuidade, menos aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado).

Margem Bruta – Lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Gross Merchandise Volume (GMV) = venda de mercadorias + outras receitas + vendas realizadas nas plataformas marketplace (calculadas com base nos pedidos aprovados e entregues) + impostos.

Participação das vendas dos Marketplaces – Participação das plataformas de marketplace no GMV. Inclui vendas via marketplaces do www.cdiscout.com na França, bem como dos sites extra.com.br, pontofrio.com, casasbahia.com.br e cdiscout.com.br no Brasil.

Caixa líquido / (Dívida Financeira Líquida) – Cálculo da soma de (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) saldos de conta corrente fornecidos pela Cnova ou suas filiais ao Grupo Casino, em conformidade com a estrutura de *cash pooling*, menos dívidas financeiras. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

EBITDA operacional – Cálculo com base no lucro (prejuízo) proveniente de atividades operacionais (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado).

Lucro (Prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional) – Cálculo do Lucro (ou prejuízo) operacional antes de deduzidas outras despesas (custos e despesas de reestruturação, despesas com oferta pública inicial, litígios, ganho (ou perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos).

Capital de giro operacional – Cálculo com base na Conta de Fornecedores, menos Contas a receber (líquido), menos Estoques (líquido) conforme apresentado no Balanço Patrimonial. Esta medida não GAAP não é mais usada e foi substituída pela Variação do Capital de Giro Operacional conforme apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidado.

Outras despesas – Soma dos custos e despesas de reestruturação, despesas com oferta pública inicial, litígios, ganho (ou perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos.

Prejuízo operacional total – calculado a partir de lançamentos na Demonstração dos Fluxos de Caixa da seguinte maneira: Lucro (prejuízo) líquido do período ajustado de depreciações e amortizações, de remuneração baseada em ações, de (ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos, de equivalência patrimonial, de outros itens sem efeito caixa, de resultado financeiro líquido, de despesas fiscais correntes e diferidas e de impostos pagos.

Cliente Único – Cliente que tenha realizado no mínimo uma compra durante o período em questão, considerado como um único indivíduo, independentemente do número de pedidos que tenha feito no período em análise.

D. Reconciliações não GAAP

Além das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as regras IFRS (International Financial Reporting Standards), este comunicado contém indicadores financeiros não GAAP usadas pela Cnova na análise de seu desempenho. Esses indicadores não GAAP devem ser considerados complementares e não substitutivos aos indicadores de desempenho IFRS e aos resultados financeiros IFRS e reconciliações desses resultados devem ser avaliados com prudência.

Lucro (Prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova **Resultado líquido por ação ajustado (LPA ajustado ou EPS ajustado)**

O lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova é calculado com base no lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos controladores da Cnova antes das despesas de reestruturação, ofertas públicas iniciais, litígios, ganho/(ou perda) proveniente de ativos não correntes ou deterioração de ativos, e respectivo impacto fiscal.

O lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova é um indicador financeiro usado pelos pela diretoria da Cnova e seus conselheiros para avaliar o desempenho financeiro global da empresa. Em particular, a exclusão de determinadas despesas do cálculo do lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova facilita a comparação de resultados em períodos diferentes.

O EPS ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova, dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias da Cnova em circulação durante o período em questão.

A tabela a seguir apresenta os procedimentos de reconciliação entre lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova e lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Cnova e apresenta também o cálculo do EPS ajustado para os períodos indicados.

<i>(€ milhões)</i>	<u>4T15</u>	<u>2015</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do período atribuível aos controladores da Cnova	(154,9)	(261,7)
Excluindo:		
Despesas com reestruturação	7,0	20,7
Despesas judiciais	1,3	3,1
Despesas com oferta pública inicial	(0,3)	3,7
Ganhos (perdas) com alienação de ativos não	0,7	1,3
Perdas do valor recuperável do ativo	5,4	14,6
Efeitos em impostos sobre lucro relacionados	0,9	(1,4)
Perdas em impostos a recuperar	-	-
Efeitos de acionistas não controladores sobre	0,1	(0,6)
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova	(139,7)	(220,3)
Numero médio ponderado de ações ordinárias	441.297.846	441.297.846
Resultado líquido por ação ajustado (€)	(0,33)	(0,50)

Fluxo de caixa livre

O fluxo de caixa livre é calculado com base no caixa líquido gerado por atividades operacionais em continuidade, menos a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, tal como apresentados nas Demonstrações de Fluxo de Caixa da empresa. O fluxo de caixa livre é um indicador financeiro usado pela diretoria da Cnova e seus conselheiros para avaliar o desempenho financeiro global da empresa. Em particular, permite a comparação de fluxos de caixa operacional após CAPEX em diferentes períodos.

<i>(€ milhões)</i>	31 dez. 2015 (12 meses)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais em continuidade	5,3
(-) Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(74,7)
Fluxo de caixa livre	(69,5)

Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto é calculado com base nas vendas líquidas, menos o custo das mercadorias e serviços vendidos. A margem bruta é calculada com base no lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. O lucro bruto e a margem bruta são apresentados neste comunicado porque são dois indicadores de desempenho usados pela diretoria da Cnova e seus conselheiros para avaliar o desempenho comercial da empresa.

A tabela abaixo apresenta o cálculo do lucro bruto e da margem bruta nos períodos indicados:

<i>(€ milhões)</i>	4T15	2015
Vendas líquidas	899,1	3.420,4
(-) Custo das mercadorias e serviços vendidos	(856,3)	(3.059,5)
Lucro bruto	42,8	360,9
Margem bruta	4,8%	10,6%

Caixa líquido / (Dívida financeira líquida)

O caixa líquido/(dívida financeira líquida) é calculado com base na soma de (i) caixa e equivalentes de caixa e (ii) saldos em conta corrente fornecidos ao Grupo Casino e contabilizados em outros ativos circulantes, menos dívidas financeiras não correntes. O caixa líquido/(dívida financeira líquida) é um indicador que fornece informações úteis aos dirigentes e investidores, na medida em que leva em conta o processo de *cash pooling* implementado por algumas empresas do Grupo Casino na avaliação do caixa e equivalentes de caixa, dos níveis de dívida e da posição da conta corrente, contribuindo, portanto, para que os investidores e outros interessados compreendam a posição de caixa e de liquidez da empresa.

A tabela a seguir apresenta o processo de cálculo do caixa líquido/(dívida financeira líquida) de cada período indicado:

<i>(€ milhões)</i>	31 dez. 2015
Caixas e equivalentes de caixa	400,8
(+) Saldos em conta corrente fornecidos ao Grupo Casino e contabilizados em outros ativos circulantes	--
(-) Dívida financeira circulante	(132,2)
(-) Dívida financeira não circulante	(14,8)
Caixa líquido/(dívida financeira líquida)	253,8

EBITDA operacional

O EBITDA operacional é calculado com base no lucro (prejuízo) proveniente de atividades operacionais (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Nós incluímos a reconciliação abaixo dessa medida ao lucro (prejuízo) proveniente de atividades operacionais (EBIT operacional) a medida financeira GAAP mais comparável (vide definição acima) para os períodos indicados:

<i>(€ milhões)</i>	4T15	4T14
Lucro operacional antes de reestruturação, litígio, ganho/(perda) com alienação de ativos não circulantes e redução do valor recuperável de	(99,1)	(167,1)
(-) Remuneração baseada em ações	--	0,7
(-) Depreciação e amortização	8,9	37,6
EBITDA operacional	(90,2)	(128,8)

Prejuízo operacional total

O prejuízo operacional total é calculado a partir de lançamentos na Demonstração dos Fluxos de Caixa da seguinte maneira: Lucro (prejuízo) líquido do período ajustado de depreciações e amortizações, de remuneração baseada em ações, de (ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos, de equivalência patrimonial, de outros itens sem efeito caixa, de resultado financeiro líquido, de despesas fiscais correntes e diferidas e de impostos pagos.

<i>(€ milhões)</i>	31 dez. 2015
Lucro (prejuízo) líquido do período	(265,7)
Depreciações e amortizações	39,9
Remuneração baseada em ações	0,7
(Ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos	15,1
Equivalência patrimonial	-
Outros itens sem efeito caixa	0,9
Resultado financeiro líquido	58,6
Despesas fiscais correntes e diferidas	(3,4)
Impostos pagos	(3,6)
Prejuízo operacional total	(157,4)

E. Encargos (estilativas) da revisão interna no Brasil e mudança contábil de valoração de estoques

€ millions	<u>4T15</u>	<u>2015</u>
GMV		
Cdiscount França	883,5	2.709,3
Cdiscount Internacional	7,3	32,2
Cnova Brasil	436,7	2.093,7
<i>dos quais: ajustes da revisão interna Brasil</i>	<i>(34,4)</i>	<i>(34,4)</i>
GMV reportado	1.327,4	4.835,3
<i>GMV excl. ajustes da revisão interna Brasil</i>	<i>1.361,8</i>	<i>4.869,7</i>
Vendas líquidas		
Cdiscount França	571,3	1.737,2
Cdiscount Internacional	5,7	27,7
Cnova Brasil	322,1	1.655,4
<i>dos quais: ajustes da revisão interna Brasil</i>	<i>(29,7)</i>	<i>(29,7)</i>
Vendas líquidas reportadas	899,1	3.420,4
<i>Vendas líquidas excl. ajustes da revisão interna Brasil</i>	<i>928,8</i>	<i>3.450,1</i>
Lucro bruto		
Cdiscount França	65,7	225,2
<i>dos quais: mudança contábil de valoração de estoques</i>	<i>(5,0)</i>	<i>(5,0)</i>
Cdiscount Internacional	(1,1)	(2,4)
Cnova Brasil	(21,8)	138,1
<i>dos quais: ajustes da revisão interna Brasil</i>	<i>(56,2)</i>	<i>(56,2)</i>
Lucro bruto reportado	42,8	360,9
<i>Lucro bruto excl. mudança contábil de valoração de estoques no Cdiscount França e revisão interna no Brasil</i>	<i>103,9</i>	<i>422,0</i>
SG&A		
Cdiscount França	(63,8)	(233,5)
Cdiscount Internacional e Holding	(12,6)	(39,0)
Cnova Brasil	(65,5)	(255,5)
<i>dos quais: ajustes da revisão interna Brasil</i>	<i>8,3</i>	<i>8,3</i>
<i>Mudança contábil de valoração de estoques</i>	<i>(4,8)</i>	<i>(4,8)</i>
SG&A reportado	(141,9)	(527,9)
<i>SG&A excl. ajustes revisão interna Brasil e valoração estoques</i>	<i>(145,3)</i>	<i>(531,4)</i>
EBIT Operacional		
Cdiscount França	1,9	(8,3)
<i>dos quais: mudança contábil de valoração de estoques</i>	<i>(5,0)</i>	<i>(5,0)</i>
Cdiscount Internacional e Holding	(13,6)	(41,4)
Cnova Brasil	(87,3)	(117,3)
<i>dos quais: ajustes da revisão interna Brasil</i>	<i>(47,8)</i>	<i>(47,8)</i>
<i>Mudança contábil de valoração de estoques</i>	<i>(4,8)</i>	<i>(4,8)</i>
EBIT Operacional reportado	(99,1)	(167,1)
<i>EBIT Operacional excl. ajustes da revisão interna Brasil e mudança contábil de valoração de estoques</i>	<i>(41,4)</i>	<i>(109,4)</i>

Próximos eventos

Quarta-feira, 24 de fevereiro de 2016 às 16h00 CET Teleconferência e webcast - Quarto trimestre e ano 2015

Informações para conexão à teleconferência e ao webcast**Telefones para conexão:**

Ligação gratuita:

Brasil	0 800 891 6221
França	0 800 912 848
Reino Unido	0 800 756 3429
EUA	1 877 407 0784

Ligação com custo para o participante:

1 201 689 8560

Acesso à reprise:

Ligação gratuita: 1 877 870 5176

Ligação com custo para o participante:

1 858 384 5517

Disponível de: 24 de fevereiro de 2016 às 13h00 ET / 19h00 CET

A: 3 de março de 2016 às 00h01 ET / 06h01 CET

Senha para reprise: 13628005

Webcast:<http://public.viavid.com/index.php?id=117768>

Os materiais que acompanham a teleconferência de resultados estarão disponíveis em cnova.com em 24 de fevereiro de 2016.